

## COMO VIAJAR PARA O EXTERIOR COM O DÓLAR NAS ALTURAS?

*"A estratégia de taxa média é, sem sombra de dúvidas, o melhor plano financeiro para situações como essa", afirma Diretor de Câmbio, da FB Capital*



Viajar para o exterior é além de lazer, a realização de um sonho para muitos brasileiros. Para outros é uma obrigação quando se trata de um compromisso profissional. Um fator limitante é a taxa cambial, se pensarmos em todos os gastos, incluindo contas e despesas de viagem, por exemplo, **o preço do dólar sempre será um quesito preocupante**, fazendo com que algumas pessoas adiem ou até deixem de viajar. O Diretor de Câmbio, Fernando Bergallo, dá dicas sobre como fazer a viagem dos sonhos, utilizando taxa cambial de uma forma favorável.

Para Bergallo, nem sempre é possível se programar com antecedência para realizar uma viagem, mas há alternativas acessíveis para alcançar melhores taxas cambiais. "A melhor solução nesse caso é **programar suas compras e seus gastos**, utilizando a estratégia de taxa média", ressalta Bergallo. Essa estratégia consiste em comprar o dólar em momentos diferentes, utilizando distintas cotações e desenvolvendo uma média de câmbio, dessa forma não se deposita todo montante num só preço da moeda, erro grave num momento de **volatilidade altíssima**. "Nós sempre desencorajamos o cliente a tentar eleger um melhor momento para comprar, pois isso seria uma leviandade" completou o Diretor de Câmbio.

No caso de viagens inesperadas e momentos de necessidade repentina para uso do dólar, ou ainda outra moeda que esteja valorizada em relação ao real, uma das opções é a utilização do cartão de crédito para adquirir seus dólares. Para Fernando Bergallo, a compra da moeda com o cartão de crédito tende a ser conveniente para quem precisa fazer a despesa e não dispõe do dinheiro naquele momento, porém, acarretará taxas embutidas e encarecerá a cotação. Com esse recurso o indivíduo paga a taxa de câmbio do dia. Outro ponto fundamental é em hipótese alguma usar o cartão de crédito no exterior. "Além de uma taxa que virá somente no vencimento da fatura existe a incidência de 6,38% de IOF", finaliza Bergallo.